

O QUE O JORNAL DE HOJE NOS TRAZ?

PÁGINA 17 ★ SÃO PAULO, QUIN

Viver em um ambiente onde ler é parte do cotidiano das pessoas, faz toda a diferença no processo de alfabetização. A leitura de jornais, hábito em nosso país de algumas famílias apenas, pode fazer parte do dia-a-dia da educação infantil (e não apenas de outros níveis de ensino)

Quem acredita que ler e escrever não é mera questão de conhecer letras, sílabas e seus respectivos sons, mas sim um processo muito mais amplo e complexo, costuma eleger o trabalho com textos para aproximar as crianças do universo da escrita. E, nesse caso, muitos educadores têm dúvidas sobre que textos podem ser usados e quais são os mais adequados às diferentes faixas etárias. A escolha revela as idéias que os professores e a própria instituição têm sobre diversas questões – como as crianças aprendem a ler; o que deve ser de interesse delas; qual é o papel e as funções dos diferentes textos na sociedade e o sentido que têm para as crianças nos diferentes momentos da vida; qual o papel do professor no processo de formação de leitores.

Muitos textos, por exemplo, não são ofertados para as crianças porque se imagina que sejam muito difíceis para elas ou que sejam inadequados para a faixa etária. Por outro lado, quando são utilizados, aparecem em contextos e práticas

tradicionais. O trabalho com o jornal pode ilustrar o caso. Nas salas de alfabetização, ele aparece muitas vezes como suporte da proposta de recortar sílabas, letras, palavras. Já para as crianças pequenas, serve para desenvolver a coordenação (sic), sendo usado para amassar, rasgar etc. Em ambos os casos, ele está totalmente desprovido de sua função lingüística real. É importante que se pense a respeito: o jornal é um objeto relevante culturalmente, que tem valor pelo seu uso social, fundamental para a



formação de leitores críticos, de pessoas que desejam se informar, se divertir, obter indicações de leitura, cinema etc. A compreensão desse portador de textos e do papel que assume na vida dos leitores permite ao educador planejar situações didáticas que visam aprendizagens no eixo da oralidade, da leitura e da escrita. E são muitas as oportunidades que se pode criar a partir do uso do jornal no cotidiano da escola:

- A leitura do jornal permite que as crianças tenham acesso às informações que circulam em seu bairro, na cidade, no país e no mundo, podendo externar opiniões e idéias sobre o noticiário.
- Possibilita que elas aprendam para que se usa um jornal, que tipo de informações podem ser encontradas ali, que conheçam as práticas usuais dos leitores do jornal.
- A escrita de um jornal pela turma cria oportunidades de aprender a diferenciar tipos de textos; organizar dados e informações; planejar uma escrita comunicativa para um destinatário real – pais, professores, demais crianças e funcionários da escola, leitores do jornal –; pensar sobre a diagramação, ilustração e demais processos de produção etc.

Nesta matéria, você vai conhecer como a Escola Criarte, de São Paulo, desenvolve propostas de oralidade, leitura e escrita, a partir do jornal, para grupos de diferentes idades, desde muito cedo.

O trabalho realizado pela professora Fátima Regina Perazzoli, com o grupo de 2 a 3 anos, tinha como objetivo cen-

tral a ampliação do repertório lingüístico a partir da conversa sobre assuntos disparados pela leitura de jornal.

Já com o grupo de 5 a 6 anos, que apresenta interesse e necessidades de aprendizagem diferentes das crianças menores, a professora Vanessa Ferraresi optou por produzir um jornal com a classe, criando a oportunidade, para as crianças, de desenvolver a escrita. Veja, a seguir, como se produziu o trabalho dessas professoras, narrado por elas mesmas.

O jornal no grupo de 2 a 3 anos

Nossos primeiros questionamentos nos levaram a pensar na relação que as crianças pequenas poderiam estabelecer com o jornal: qual seria a importância desse trabalho para a turma de 2 e 3 anos? Quais as possibilidades de trabalho realmente significativas para esse grupo? As respostas chegaram com o tempo, à medida que desenvolvíamos as atividades e acompanhávamos, atentas, o percurso do grupo.

Para iniciar, selecionei do jornal uma foto com sua respectiva legenda e apresentei-a em nossa roda de conversa. As crianças fizeram seus comentários, revelando o quanto já conheciam sobre a função social e a organização do jornal. A vivência familiar era a principal fonte de informação, segundo o que pudemos levantar nas conversas:

— Na minha casa tem jornal — iniciou uma criança.

— O papai lê o jornal. Ele compra lá na banca — continuou a outra.

— No jornal da minha casa tem o Ronaldinho — disse a terceira, dando início à discussão sobre os temas do jornal.

— No jornal tem carro — completou o colega.

Combinamos que, daquele momento em diante, guardaríamos todas as novas fotos e legendas e, para tanto, orga-

nizamos nossa hemeroteca¹. A leitura do jornal passou a fazer parte da nossa rotina, e em vários momentos: os exemplares eram trazidos, apreciados pelas crianças, que inicialmente se fixavam sobretudo nas inúmeras imagens que ilustravam as notícias. Os comentários eram inevitáveis, assim como a troca de informações. Criamos, assim, um espaço para exercitar a oralidade. As imagens e notícias sobre aviões, animais, manifestações artísticas e os mais diferentes acontecimentos, eram de interesse e serviam como disparadores de muita conversa no grupo. Eu fazia algumas intervenções, chamando a atenção das crianças para o que estava escrito nas legendas e reportagens referentes às fotos observadas e para as diversas seções do jornal. A certa altura, propus que duas crianças por semana trouxessem de casa uma parte do jornal com a foto que haviam escolhido para ser comentada em nossa roda. Na conversa, as crianças faziam comentários, lembravam-se de outros episódios vivenciados por elas, estabeleciam muitas relações, levando em consideração seus conhecimentos sobre cada assunto:

— É o tubarão.
— Fá, eu quero que o tubarão me morda!
— O tubarão é bravo, Fátima?
— Fátima, sabe que eu assisti a um filme do Batman que ele tava descendo do barco e o tubarão mordeu a perna dele? Aí, ele lutou com o tubarão e matou ele!

Em pouco tempo, vimos que o repertório lingüístico do grupo foi muito ampliado e as conversas, enriquecidas. É interessante observar os diferentes comentários das crianças frente a uma mesma imagem e como isso pode ser estimulante para o grupo envolvido nesse tipo de atividade. A roda é estratégia privilegiada para esse trabalho, na qual todos podem expor suas idéias e descobertas,

formular novas hipóteses, conversar e, principalmente, estabelecer uma relação de troca e aprendizagem, como vemos nesse bate-papo disparado pela imagem trazida pela Marina, ilustrativa de uma notícia sobre índios:

- As crianças perderam o lugar delas.
- O índio perdeu o lugar.
- Fá, deixa eu mostrar uma coisa.
- Tem um trator do outro lado.
- Nesse tem um avião, ó!
- Vamos ver uma foto de cada vez? A

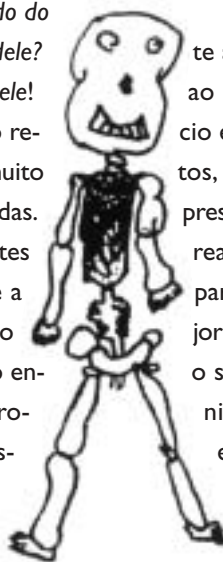
Má estava mostrando a do índios. Vamos terminar e depois olhamos a de trás. — Interrompi para reorganizar a conversa.

- Aqui é o lugar onde os animais moram.
- Esse índio segura esse menino no colo aí, esse martelão o menino estava batendo.
- Os índios estão lutando com os bichos.
- O índio está levando os filhotes dele.
- Eles estão com o pé no chão, porque ele não quer pôr o sapato.
- Ele quer ficar descalço, Ângela.
- O índio tem chinelo.
- Eles tão com o pé no chão, estes daí ...
- O índio sem sapato.
- Tem uma floresta. Tem uma flor lá.

Eles querem caçar bichos. Eles estão procurando bichos. Eles vão caçando. Caçando e vão comer.

Criança pequena também pode “ler”

A atitude das crianças frente ao jornal foi se modificando ao longo do projeto. Se no início elas se prendiam mais às fotos, posteriormente passaram a prestar mais atenção aos textos, realizando uma leitura possível para a idade delas, folheando o jornal, observando com atenção o seu conteúdo, buscando significados. Por meio do jornal elas puderam entrar em contato com a linguagem escrita em sua função primordial,



¹ Hemeroteca: biblioteca confeccionada com recortes de matérias publicadas em jornais e revistas.

Available for purchase separately, depending on

For more information, contact us at info@hugoboss.com

Criticism of the firm

11. *Journal of the American Medical Association*, 1999; 281: 2600-2604.

Promessas de um Novo Mundo - ★★★★★ -
★★★★★ Promissas, lançado em 1990, trouxe ao Brasil o conceito de "marketing de relacionamento" e trouxe ao Brasil o conceito de "marketing de relacionamento".

[illegible]

El Dorado vuelve a brillar y el rey de
guerreros llega de Grecia con algo más
de poder en su mano. Presentamos el nuevo
EULADO Calientes, 1.0

★★★★★ Mendoza, Argentina, 1999
modelo subcomercial a la vanguardia en el mundo

[illegible]

NE

«1988, 2001: Quando l'America, l'Europa, l'Asia e l'Africa si sono unite nella più grande manifestazione di fraternità del mondo, 14 anni fa, con noi, c'era ancora un mondo diviso».

1001
1002
1003
1004
1005
1006
1007
1008
1009
1010
1011
1012
1013
1014
1015
1016
1017
1018
1019
1020
1021
1022
1023
1024
1025
1026
1027
1028
1029
1030
1031
1032
1033
1034
1035
1036
1037
1038
1039
1040
1041
1042
1043
1044
1045
1046
1047
1048
1049
1050
1051
1052
1053
1054
1055
1056
1057
1058
1059
1060
1061
1062
1063
1064
1065
1066
1067
1068
1069
1070
1071
1072
1073
1074
1075
1076
1077
1078
1079
1080
1081
1082
1083
1084
1085
1086
1087
1088
1089
1090
1091
1092
1093
1094
1095
1096
1097
1098
1099
1100
1101
1102
1103
1104
1105
1106
1107
1108
1109
1110
1111
1112
1113
1114
1115
1116
1117
1118
1119
1120
1121
1122
1123
1124
1125
1126
1127
1128
1129
1130
1131
1132
1133
1134
1135
1136
1137
1138
1139
1140
1141
1142
1143
1144
1145
1146
1147
1148
1149
1150
1151
1152
1153
1154
1155
1156
1157
1158
1159
1160
1161
1162
1163
1164
1165
1166
1167
1168
1169
1170
1171
1172
1173
1174
1175
1176
1177
1178
1179
1180
1181
1182
1183
1184
1185
1186
1187
1188
1189
1190
1191
1192
1193
1194
1195
1196
1197
1198
1199
1200
1201
1202
1203
1204
1205
1206
1207
1208
1209
1210
1211
1212
1213
1214
1215
1216
1217
1218
1219
1220
1221
1222
1223
1224
1225
1226
1227
1228
1229
1230
1231
1232
1233
1234
1235
1236
1237
1238
1239
1240
1241
1242
1243
1244
1245
1246
1247
1248
1249
1250
1251
1252
1253
1254
1255
1256
1257
1258
1259
1260
1261
1262
1263
1264
1265
1266
1267
1268
1269
1270
1271
1272
1273
1274
1275
1276
1277
1278
1279
1280
1281
1282
1283
1284
1285
1286
1287
1288
1289
1290
1291
1292
1293
1294
1295
1296
1297
1298
1299
1300
1301
1302
1303
1304
1305
1306
1307
1308
1309
1310
1311
1312
1313
1314
1315
1316
1317
1318
1319
1320
1321
1322
1323
1324
1325
1326
1327
1328
1329
1330
1331
1332
1333
1334
1335
1336
1337
1338
1339
1340
1341
1342
1343
1344
1345
1346
1347
1348
1349
1350
1351
1352
1353
1354
1355
1356
1357
1358
1359
1360
1361
1362
1363
1364
1365
1366
1367
1368
1369
1370
1371
1372
1373
1374
1375
1376
1377
1378
1379
1380
1381
1382
1383
1384
1385
1386
1387
1388
1389
1390
1391
1392
1393
1394
1395
1396
1397
1398
1399
1400
1401
1402
1403
1404
1405
1406
1407
1408
1409
1410
1411
1412
1413
1414
1415
1416
1417
1418
1419
1420
1421
1422
1423
1424
1425
1426
1427
1428
1429
1430
1431
1432
1433
1434
1435
1436
1437
1438
1439
1440
1441
1442
1443
1444
1445
1446
1447
1448
1449
1450
1451
1452
1453
1454
1455
1456
1457
1458
1459
1460
1461
1462
1463
1464
1465
1466
1467
1468
1469
1470
1471
1472
1473
1474
1475
1476
1477
1478
1479
1480
1481
1482
1483
1484
1485
1486
1487
1488
1489
1490
1491
1492
1493
1494
1495
1496
1497
1498
1499
1500
1501
1502
1503
1504
1505
1506
1507
1508
1509
1510
1511
1512
1513
1514
1515
1516
1517
1518
1519
1520
1521
1522
1523
1524
1525
1526
1527
1528
1529
1530
1531
1532
1533
1534
1535
1536
1537
1538
1539
1540
1541
1542
1543
1544
1545
1546
1547
1548
1549
1550
1551
1552
1553
1554
1555
1556
1557
1558
1559
1560
1561
1562
1563
1564
1565
1566
1567
1568
1569
1570
1571
1572
1573
1574
1575
1576
1577
1578
1579
1580
1581
1582
1583
1584
1585
1586
1587
1588
1589
1590
1591
1592
1593
1594
1595
1596
1597
1598
1599
1600
1601
1602
1603
1604
1605
1606
1607
1608
1609
1610
1611
1612
1613
1614
1615
1616
1617
1618
1619
1620
1621
1622
1623
1624
1625
1626
1627
1628
1629
1630
1631
1632
1633
1634
1635
1636
1637
1638
1639
1640
1641
1642
1643
1644
1645
1646
1647
1648
1649
1650
1651
1652
1653
1654
1655
1656
1657
1658
1659
1660
1661
1662
1663
1664
1665
1666
1667
1668
1669
1670
1671
1672
1673
1674
1675
1676
1677
1678
1679
1680
1681
1682
16

2002. *Shannon's Bull*. 160. 2001.13
 getting. *Field Research* (Health) 1999. 10

contato com o **Ministério** para
a defesa da vida com o endereço de
e-mail: Secretaria@viva.gov.br.
ou pelo telefone: 0800 70 70 70
ou pelo e-mail: Ministerio@viva.gov.br

et Place Daumesnil 19410-120, Paris

[illegible]

Indo, "Bail" e "Cau e Interim?"
(1) e (2) (Cau e Interim?)

os Filmes de 2001 (pág. 18).

...e de Ocasco hoje. "Bela



Principles of Aquas" n° 4. Magenta n° 20.

Author: David L. Smith
Title: Director, National Center for
Environmental Health Research

1990-1991	1990-1991
1991-1992	1991-1992
1992-1993	1992-1993
1993-1994	1993-1994
1994-1995	1994-1995
1995-1996	1995-1996
1996-1997	1996-1997
1997-1998	1997-1998
1998-1999	1998-1999
1999-2000	1999-2000
2000-2001	2000-2001
2001-2002	2001-2002
2002-2003	2002-2003
2003-2004	2003-2004
2004-2005	2004-2005
2005-2006	2005-2006
2006-2007	2006-2007
2007-2008	2007-2008
2008-2009	2008-2009
2009-2010	2009-2010
2010-2011	2010-2011
2011-2012	2011-2012
2012-2013	2012-2013
2013-2014	2013-2014
2014-2015	2014-2015
2015-2016	2015-2016
2016-2017	2016-2017
2017-2018	2017-2018
2018-2019	2018-2019
2019-2020	2019-2020
2020-2021	2020-2021
2021-2022	2021-2022
2022-2023	2022-2023
2023-2024	2023-2024
2024-2025	2024-2025
2025-2026	2025-2026
2026-2027	2026-2027
2027-2028	2027-2028
2028-2029	2028-2029
2029-2030	2029-2030
2030-2031	2030-2031
2031-2032	2031-2032
2032-2033	2032-2033
2033-2034	2033-2034
2034-2035	2034-2035
2035-2036	2035-2036
2036-2037	2036-2037
2037-2038	2037-2038
2038-2039	2038-2039
2039-2040	2039-2040
2040-2041	2040-2041
2041-2042	2041-2042
2042-2043	2042-2043
2043-2044	2043-2044
2044-2045	2044-2045
2045-2046	2045-2046
2046-2047	2046-2047
2047-2048	2047-2048
2048-2049	2048-2049
2049-2050	2049-2050
2050-2051	2050-2051
2051-2052	2051-2052
2052-2053	2052-2053
2053-2054	2053-2054
2054-2055	2054-2055
2055-2056	2055-2056
2056-2057	2056-2057
2057-2058	2057-2058
2058-2059	2058-2059
2059-2060	2059-2060
2060-2061	2060-2061
2061-2062	2061-2062
2062-2063	2062-2063
2063-2064	2063-2064
2064-2065	2064-2065
2065-2066	2065-2066
2066-2067	2066-2067
2067-2068	2067-2068
2068-2069	2068-2069
2069-2070	2069-2070
2070-2071	2070-2071
2071-2072	2071-2072
2072-2073	2072-2073
2073-2074	2073-2074
2074-2075	2074-2075
2075-2076	2075-2076
2076-2077	2076-2077
2077-2078	2077-2078
2078-2079	2078-2079
2079-2080	2079-2080
2080-2081	2080-2081
2081-2082	2081-2082
2082-2083	2082-2083
2083-2084	2083-2084
2084-2085	2084-2085
2085-2086	2085-2086
2086-2087	2086-2087
2087-2088	2087-2088
2088-2089	2088-2089
2089-2090	2089-2090
2090-2091	2090-2091
2091-2092	2091-2092
2092-2093	2092-2093
2093-2094	2093-2094
2094-2095	2094-2095
2095-2096	2095-2096
2096-2097	2096-2097
2097-2098	2097-2098
2098-2099	2098-2099
2099-2100	2099-2100
2100-2101	

1. 1992
2. 1993
3. 1994
4. 1995
5. 1996
6. 1997
7. 1998
8. 1999
9. 2000
10. 2001
11. 2002
12. 2003
13. 2004
14. 2005
15. 2006
16. 2007
17. 2008
18. 2009
19. 2010
20. 2011
21. 2012
22. 2013
23. 2014
24. 2015
25. 2016
26. 2017
27. 2018
28. 2019
29. 2020
30. 2021
31. 2022
32. 2023
33. 2024
34. 2025
35. 2026
36. 2027
37. 2028
38. 2029
39. 2030
40. 2031
41. 2032
42. 2033
43. 2034
44. 2035
45. 2036
46. 2037
47. 2038
48. 2039
49. 2040
50. 2041
51. 2042
52. 2043
53. 2044
54. 2045
55. 2046
56. 2047
57. 2048
58. 2049
59. 2050
60. 2051
61. 2052
62. 2053
63. 2054
64. 2055
65. 2056
66. 2057
67. 2058
68. 2059
69. 2060
70. 2061
71. 2062
72. 2063
73. 2064
74. 2065
75. 2066
76. 2067
77. 2068
78. 2069
79. 2070
80. 2071
81. 2072
82. 2073
83. 2074
84. 2075
85. 2076
86. 2077
87. 2078
88. 2079
89. 2080
90. 2081
91. 2082
92. 2083
93. 2084
94. 2085
95. 2086
96. 2087
97. 2088
98. 2089
99. 2090
100. 2091
101. 2092
102. 2093
103. 2094
104. 2095
105. 2096
106. 2097
107. 2098
108. 2099
109. 2100
110. 2101
111. 2102
112. 2103
113. 2104
114. 2105
115. 2106
116. 2107
117. 2108
118. 2109
119. 2110
120. 2111
121. 2112
122. 2113
123. 2114
124. 2115
125. 2116
126. 2117
127. 2118
128. 2119
129. 2120
130. 2121
131. 2122
132. 2123
133. 2124
134. 2125
135. 2126
136. 2127
137. 2128
138. 2129
139. 2130
140. 2131
141. 2132
142. 2133
143. 2134
144. 2135
145. 2136
146. 2137
147. 2138
148. 2139
149. 2140
150. 2141
151. 2142
152. 2143
153. 2144
154. 2145
155. 2146
156. 2147
157. 2148
158. 2149
159. 2150
160. 2151
161. 2152
162. 2153
163. 2154
164. 2155
165. 2156
166. 2157
167. 2158
168. 2159
169. 2160
170. 2161
171. 2162
172. 2163
173. 2164
174. 2165
175. 2166
176. 2167
177. 2168
178. 2169
179. 2170
180. 2171
181. 2172
182. 2173
183. 2174
184. 2175
185. 2176
186. 2177
187. 2178
188. 2179
189. 2180
190. 2181
191. 2182
192. 2183
193. 2184
194. 2185
195. 2186
196. 2187
197. 2188
198. 2189
199. 2190
200. 2191
201. 2192
202. 2193
203. 2194
204. 2195
205. 2196
206. 2197
207. 2198
208. 2199
209. 2200
210. 2201
211. 2202
212. 2203
213. 2204
214. 2205
215. 2206
216. 2207
217. 2208
218. 2209
219. 2210
220. 2211
221. 2212
222. 2213
223. 2214
224. 2215
225. 2216
226. 2217
227. 2218
228. 2219
229. 2220
230. 2221
231. 2222
232. 2223
233. 2224
234. 2225
235. 2226
236. 2227
237. 2228
238. 2229
239. 2230
240. 2231
241. 2232
242. 2233
243. 2234
244. 2235
245. 2236
246. 2237
247. 2238
248. 2239
249. 2240
250. 2241
251. 2242
252. 2243
253. 2244
254. 2245
255. 2246
256. 2247
257. 2248
258. 2249
259. 2250
260. 2251
261. 2252
262. 2253
263. 2254
264. 2255
265. 2256
266. 2257
267. 2258
268. 2259
269. 2260
270. 2261
271. 2262
272. 2263
273. 2264
274. 2265
275. 2266
276. 2267
277. 2268
278. 2269
279. 2270
280. 2271
281. 2272
282. 2273
283. 2274
284. 2275
285. 2276
286. 2277
287. 2278
288. 2279
289. 2280
290. 2281
291. 2282
292. 2283
293. 2284
294. 2285
295. 2286
296. 2287
297. 2288
298. 2289
299. 2290
300. 2291
301. 2292
302. 2293
303. 2294
304. 2295
305. 2296
306. 2297
307. 2298
308. 2299
309. 2300
310. 2301
311. 2302
312. 2303
313. 2304
314. 2305
315. 2306
316. 2307
317. 2308
318. 2309
319. 2310
320. 2311
321. 2312
322. 2313
323. 2314
324. 2315
325. 2316
326. 2317
327. 2318
328. 2319
329. 2320
330. 2321
331. 2322
332. 2323
333. 2324
334. 2325
335. 2326
336. 2327
337. 2328
338. 2329
339. 2330
340. 2331
341. 2332
342. 2333
343. 2334
344. 2335
345. 2336
346. 2337
347. 2338
348. 2339
349. 2340
350. 2341
351. 2342
352. 2343
353. 2344
354. 2345
355. 2346
356. 2347
357. 2348
358. 2349
359. 2350
360. 2351
361. 2352
362. 2353
363. 2354
364. 2355
365. 2356
366. 2357
367. 2358
368. 2359
369. 2360
370. 2361
371. 2362
372. 2363
373. 2364
374. 2365
375. 2366
376. 2367
377. 2368
378. 2369
379. 2370
380. 2371
381. 2372
382. 2373

© 1997,
Wiley
Inc.
All rights
reserved.
Printed
in the
USA

[illegible]

ALCOHOL

Many Americans say that drinking alcohol is a necessary part of life. In fact, 71% of Americans say they drink alcohol, up from 66% in 1990. But only 14% of Americans say they drink alcohol every day, and 10% say they drink alcohol every week. The rest of Americans say they drink alcohol less often.

Usando como

suporte um jornal, as crianças fizeram suas

interferências

O FIUMI JIMMY NEUTRON
FOI LANÇADO NO DIA
22 DE MARÇO NOS SI NE
MAS. NOS DA EQUI
PEDO JORNAU DO
PRÉ FOMOS ASSISTIR E
AC HA MOS MUI
TO LEGAL. RECO
MENDAN MOS QUE
T ODO S ASSISTAM

LOUIS JOÃO PEDRO
LUCAZCORO GUSTAVO
LUCAS R.



Usando como suporte um jornal, as crianças fizeram suas interferências

32 *avisa lá*

a de comunicar. Além disso, o grupo também se aproximou dos diferentes estilos de textos correspondentes às diversas seções do jornal, que líamos em grupo.

A postura de leitor também foi trabalhada na medida em que as crianças puderam observar alguns procedimentos importantes da leitura do jornal, presentes em minha própria prática quando lia reportagens e legendas para elas. Essa prática é fundamental nessa faixa etária, como nos chama a atenção o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil, volume 3, em suas orientações didáticas sobre linguagem oral e escrita:

A criança que ainda não sabe ler convencionalmente pode fazê-lo por meio da escuta da leitura do professor, ainda que não possa decifrar todas e cada uma das palavras. Ouvir um texto já é uma forma de leitura.

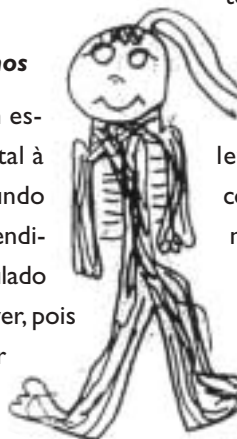
É de grande importância o acesso, por meio da leitura do professor, a diversos tipos de materiais escritos, uma vez que isso possibilita às crianças o contato com práticas culturais mediadas pela escrita. Comunicar práticas de leitura permite colocar as crianças no papel de leitoras...

É importante observar que a aproximação dos pequenos com o texto escrito é bastante peculiar, como nos diz Ana Teberosky em seu livro *Psicopedagogia da Linguagem Escrita: Inicialmente por volta dos dois ou três anos, a escrita (conjunto de marcas gráficas) é um objeto em si e não um objeto simbólico, é um conjunto de marcas que, geralmente, acompanha um objeto ou uma imagem*. Sendo assim, quando as crianças estão “lendo” um livro, por exemplo, e observam a figura de um lobo, elas lêem Lobo-Mau, embora o texto em questão diga outra coisa ou, caso o texto se refira a uma propaganda de iogurte, elas “lêem” Danone. Na leitura do jornal, as crianças tiveram mais uma oportunidade de pensar sobre o que deve estar escrito, apoiando-se nas informações transmitidas pelas imagens, nos conhecimentos que possuem sobre

as coisas e seus usos e a partir das intervenções que fizemos. Avaliamos que o jornal foi um portador de texto riquíssimo, que ampliou nossas possibilidades de trabalho com as crianças de 2 a 3 anos, apesar das poucas referências existentes sobre práticas com essa faixa etária. Fica conosco o desafio de buscar outras formas criativas e, acima de tudo, significativas para se trabalhar com o jornal desde cedo.

O jornal no grupo de 5 a 6 anos

A construção da linguagem escrita é um elemento fundamental à participação das crianças no mundo que as cerca. Contudo, este aprendizado não pode ocorrer desvinculado do papel social do ato de escrever, pois a capacidade de ler e escrever não depende apenas de algumas habilidades e do exercício de decodificação, mas sim da compreensão de dois aspectos da língua: o funcionamento de sua estrutura e o modo como é usada em nossa sociedade. Por isso, quisemos desenvolver, com as crianças



do grupo 6 da Escola Criarte, um projeto que apresentasse a escrita de acordo com os usos e funções sociais, bem como seus processos de produção e veiculação: a apresentação do jornal, texto tão presente em nosso cotidiano, nos pareceu um bom começo.

Ao propor a escrita do jornal como objeto de estudo levamos em conta o fato de que a alfabetização não é um sistema de memorização e treino, mas sim um processo criativo de construção do saber, no qual a criança é levada a resolver problemas conceituais. Muito antes de dominar um conhecimento formal, sistematizado, a criança opera cognitivamente na tentativa de compreender como funciona um determinado sistema de representação. Com a escrita, isso acontece desde muito cedo: a criança elabora hipóteses próprias para entender como se escreve.

[illegible]



A edição de um jornal que compramos prontinho nas bancas mobiliza uma série de profissionais trabalhando em um ritmo alucinante, pensando, discutindo, escrevendo e reescrevendo, resolvendo problemas e tomando decisões.

O trabalho com o jornal deveria possibilitar às crianças vivenciar um pouco desse processo. Neste relato, destacamos algumas etapas do projeto, socializando nossas discussões e as produções do grupo.

O processo de escrita do jornal

Iniciamos o projeto com leituras frequentes de jornal em sala, com as crianças. Ao tomar conhecimento das notícias e dos demais textos, discutíamos com o grupo sobre as funções do jornal. Também analisamos os diferentes editoriais a fim de compreender a estrutura desse portador de texto, presente no cotidiano de parte dos brasileiros. Então, nos lançamos a escrever com as crianças algumas matérias – resenhas, entrevistas, classificados –, segundo as características da linguagem jornalística.

As crianças se viram diante de uma situação de produção de texto real, o que as motivou a pensar seriamente sobre a tarefa. Tiveram a liberdade de es-

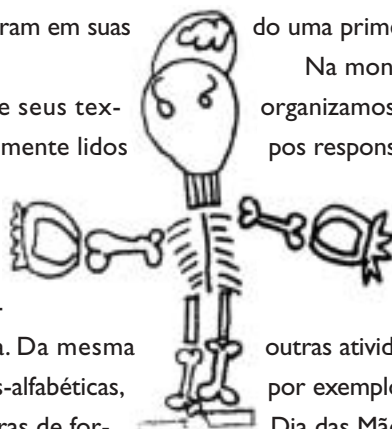
colher a seção e o tema sobre o qual desejavam escrever; contemplando-se assim interesses variados em uma mesma sala. No percurso das produções, vimos diferentes hipóteses colocadas à prova. Crianças que se apresentavam silábicas, ou seja, que gravavam palavras fazendo uso de uma letra para cada sílaba, puderam conscientizar-se, a partir da reflexão sobre os textos convencionais, da insuficiência de suas hipóteses e avançaram em suas reflexões.

O fato de que seus textos não eram facilmente lidos as estimulou a seguir pensando sobre como se escreve, quais são as regras que organizam o sistema de escrita. Da mesma forma, as crianças silábicas-alfabéticas, que representam as palavras de for-

ma mista, ora utilizando a hipótese silábica, ora escrevendo alfabeticamente, encontraram meios para se aproximar da escrita convencional, como podemos observar nas escritas abaixo:

A reescrita, uma das propostas desencadeadas no grupo, permitiu a reflexão e a discussão sobre os elementos presentes ou ausentes no texto, de acordo com o que conheciam do texto fonte. Anúncios, resenhas, indicações de cinema e outros textos começaram a circular entre as crianças, alimentando uma primeira versão do jornal.

Na montagem final do jornal organizamos a turma em subgrupos responsáveis por determinadas partes do jornal. Muitos dos textos produzidos estavam integrados com outras atividades da escola como, por exemplo, a comemoração do Dia das Mães. Estas tiveram uma



O que é hemeroteca

O termo hemeroteca, segundo os dicionários, define uma sessão de biblioteca onde estão jornais e revistas. É uma biblioteca confeccionada com recortes de matérias publicadas em jornais e revistas. Seu objetivo principal é proporcionar ao leitor novas fontes de pesquisa. Muitas vezes a hemeroteca é confeccionada com o único objetivo de suprir a carência de atualização da biblioteca, assim os assuntos guardados são selecionados visando complementar e atualizar as informações trazidas pelos livros. Outras vezes, ela é organizada com o propósito didático de um projeto de trabalho de língua.

Utilizaremos essa palavra, aqui, para designar uma coleção de recortes de jornais e revistas classificados e indexados, tendo por objetivo auxiliar a leitura e pesquisa dos usuários, professores, alunos e comunidade em geral.

Uma boa hemeroteca não precisa ter necessariamente grande quantidade de recortes mas sim recortes de qualidade.

Montar uma hemeroteca propicia que educadores e alunos tenham acesso a informações atualizadas sobre os mais diversos assuntos. Mas é necessário que o professor faça uma análise dos conteúdos dos artigos, muitos dos textos publicados têm um tempo de vida útil pequeno ou com sentido somente no contexto do dia em que foi publicado. Sendo assim, não se faz necessário, e nem coerente pedagogicamente, sair cortando e arquivando qualquer matéria. O trabalho deve ser planejado, com intenções bem definidas. Devem ser arquivados somente aqueles artigos que trazem informações sobre o tema / foco de discussão e estudo com seu grupo ou que se referem ao tema do projeto que está sendo desenvolvido em alguma área.

A hemeroteca deve ser elaborada de modo que facilite a consulta de seus usuários possibilitando a leitura e a pesquisa.

(Diário na Escola – Santo André
Edição nº 2, julho/agosto 2002.)

bela surpresa ao abrir um jornal que receberam dos filhos e encontrar os seguintes anúncios:

Esses foram alguns dos resultados a que chegamos. Queremos aprofundar ainda mais o trabalho a partir do jornal, porque sabemos que a alfabetização não se encerra com a construção da base alfabética. É preciso aproximação com os diferentes tipos de textos. Um deles deve ser o jornal. Fácil de adquirir e com assuntos os mais variados. Além disso, usar bastante o jornal com as crianças pode ajudar a formar o hábito de lê-lo pela vida afora.

Dicas do professor

Veja as vantagens que Ana Teberosky aponta para a implementação de um projeto de jornal nas séries iniciais.

- 1 ■ O trabalho para a concepção de um jornal é um projeto (...) facilita a participação e a compreensão da funcionalidade de um texto.
- 2 ■ É um projeto do grupo-classe e do ciclo que favorece a troca e a interação entre as crianças da mesma ou de diferentes idades.
- 3 ■ As situações de elaboração do jornal permitem diversas formas de participação: diretiva do professor, exposição

e discussão por parte das crianças, trabalho em grupo e sessões de interação extra-escolar, como entrevistas com gente de fora da escola, montagem e venda do jornal (...)

- 4 ■ A elaboração do jornal é uma situação real (não fictícia) durante a qual a criança realiza uma tarefa “séria” (de adultos) como se fosse um profissional.
- 5 ■ Um jornal compreende uma diversidade de seções – e, portanto, de tipos de textos –, que vão desde a publicidade ao editorial, dos espetáculos aos esportes etc.

PARA SABER MAIS

Projeto: Jornal

Práticas de leitura e escrita

Professora: Vanessa Ferraresi

Turma: 5 a 6 anos

Objetivo compartilhado:

produzir um exemplar de jornal

Objetivos didáticos

- Aproximar a criança do texto jornalístico.
- Envolvê-la em práticas de leitura e seus usos sociais (informar, entreter, argumentar e defender um ponto de vista).
- Ampliar sua possibilidade de expressão e comunicação.
- Auxiliá-la a perceber-se como produtora de texto.

- Envolvê-la em práticas de escrita a partir das próprias hipóteses.

Objetivos atitudinais

- Estimular a criança a trabalhar cooperativamente para a obtenção do jornal.
- Auxiliá-la a respeitar as opiniões e produções de cada componente da sala.

Etapas prováveis

- 1 ■ Apresentar para as crianças, em roda de conversa, um jornal de boa veiculação a fim de conhecer o que o grupo pensa sobre este portador textual e quais são suas questões e interesses.
- 2 ■ Elaborar com o grupo uma lista com as partes que o jornal possui.

- 3 ■ Ler semanalmente notícias veiculadas na imprensa escrita, praticando algumas das funções da escrita – informar e entreter – e os tipos de texto – entrevista, resenha, notícia, anúncio de classificados etc.
- 4 ■ Realizar entrevistas de várias modalidades.
- 5 ■ Propor a escrita de alguns textos, conforme o tipo mais trabalhado no momento.
- 6 ■ Propor a produção coletiva de textos nos quais as crianças possam posicionar-se frente a um assunto, argumentando e dando opiniões.
- 7 ■ Selecionar as matérias que entrarão na composição final do jornal.
- 8 ■ Observar e discutir aspectos de diagramação e montar o produto final.

Bibliografia

- F. Freinet: *evolução histórica e atualidades*. Rosa M. Whitaker Sampaio. Scipione.
Tel.: 0800161700
- *Psicopedagogia da Linguagem Escrita*. Ana Teberosky. Ed. Vozes
Tel.: (11) 3105-7144
- Jornais de boa qualidade e grande veiculação.

Ficha técnica:

Escola Criarte
Rua Vahia de Abreu, 696 – Vila Olímpia
CEP: 04549-003 – São Paulo – SP
Tel.: (11) 3842-7277 / 3842-4613
Site: www.criarte.com.br
E-mail: criarte@criarte.com.br